

Quem se coloca no terreno nacional não tem partidos, nem grupos, nem escolas: aproveita materiais conforme a sua utilidade para reconstruir o País: tem a grande, a única preocupação de que sirvam e se integrem no plano nacional.

SALAZAR

ANO X N.º 245  
FEVEREIRO - 4  
1962

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA  
Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULE

## O Grande Problema Agrário (VI)

### Emparcelamento - Parcelamento

Tem estado na ordem do dia o regime estrutural da propriedade rústica — emparcelamento e parcelamento, como que a significar que o mau rendimento das terras provém do mau regime da propriedade. Tanto quanto nos é dado conhecer da matéria, afigura-se-nos que o problema está a projectar-se num campo demasiadamente teórico, com dados colhidos noutras regiões e noutras climas onde as possibilidades são muito diferentes das nossas.

Não vi, até hoje, que o simples facto de associar uma terra a outra, no sentido de formar uma unidade maior, tenha o condão de aumentar o valor potencial da nova unidade, a não ser dentro da proporção em que tal aumento se faz. Sei, todavia, que os defensores da nova teoria apresentam razões de administração, razões de técnica e ainda de economia de tempo pela supressão de deslocações.

Com efeito, não se nega que algumas destas vantagens possam verificar-se, sobretudo a supressão do tempo gasto em deslocações. Quanto à administração e quanto aos meios técnicos, afigura-se-nos ocioso invocá-los, porquanto a nova teoria incide apenas sobre a pequena propriedade, justamente aquela

que não teve nem terá administração especializada e muito menos paga; a administração, neste caso, é um facto decorrente da própria vida do pequeno proprietário, onde não entra papel nem tinta. Em relação à senhora técnica, não sei que «bicho» lhe morde e a impede, por isso, de se pôr em contacto com a pequena propriedade, deixando, porém, de lhe morder, logo que essa pequena propriedade seja aumentada de uns quantos palmos de terra, que jazem ao lado, e são a causa inibidora da sua ação benéfica. Não será este o caso daquele dono que não amputava a perna para não estragar a meia?

(Continuação na 3.ª página)

## A Escola Técnica de Loulé em evidência

Novamente a Escola Industrial e Comercial de Loulé foi alvo de uma distinção que muito a nobilita perante as suas congêneres. Daí se aferre o grau de ensino que é ministrado aos respectivos alunos e a competência dos mestres que os orientam.

Referimo-nos ao facto de a nossa Escola Técnica se ter classificado recentemente em 1.º lugar — Categoria A (Trabalhos Manuais Masculinos do Ciclo Preparatório) —, no II Concurso de Trabalhos «Platex», promovido pelas Fábricas Mendes Godinho & Filhos, de Tomar, entre os alunos de todas as Escolas Técnicas do País.

Obteve o notável galardão o

(Continuação na 4.ª página)

## Caleidoscópio

A fria crueza de alguns acontecimentos, dos nossos dias, pouco eco consegue na sensibilidade das pessoas, que parece embotada.

São tantas e tão intensas as desgraças, que o tempo nem dá para nelas pensar, pois mal uma é noticiada logo outra se anuncia, oferecendo ao diabo a diferença para pior.

Todos falam e escrevem de harmonia, no entanto, as circunstâncias tecem em não acompanhar a esperança de uma vida decente e de paz.

A história repete-se: 1918, 1939... tudo se encontra a arder de impaciência por já serem decorridos os vinte anos, clássicos, sem guerra na Europa!

Decididamente, o flagelo inútil das guerras mantém pacto com os deuses da desgraça que se encarregam de fazer esquecer aos homens os seus horríveis tormentos.

## Siderurgia Nacional

Começou nova actividade a Siderurgia Nacional: a de exportação dos produtos fabricados.

O facto merece registo se o encararmos só o ponto de vista de que a fábrica foi inaugurada há poucos meses, naturalmente enfrentando múltiplos problemas de iniciação industrial.

Regista-se como encomenda para o estrangeiro — a de 2.000 toneladas de aço com destino a Israel.

E o curioso é que, quando uma guerra termina, por todos os lados se ouve:

«é a última, por se encontrar demonstrado que nada resolveu», mas... poucas décadas voltadas, secam-se as línguas e as tintas dos jornais a admiti-la como coisa necessária!

Nem os velhos, mais sabidos e experientes, se lembram de ajudar os jovens, entusiasmados e exaltados por natureza, com a informação do que de horroroso tem tal processo para solucionar pendências.

Talvez por serem eles que usam desencadeá-las e os novos a fazê-las.

O recurso a tal utopia, condenado pela inteligência e pela moral comum, define mentalidade doce e propensa ao crime.

Nada justifica fazer guerra.

\*

Algumas pessoas há, porém, cuja inteligência ou instinto lhes dão especial clarividência:

Vimos, há dias, o semelhante ansioso e inquieto de um pai, que no Ultramar tem os seus únicos filhos, um em Angola e outro na Guiné, defendendo as nossas convicções e princípios.

Embora com razões de sobra para se sentir orgulhoso, a voz do sangue, o temor pela saúde de entes tão queridos, deram ao conhecido e dedicado louletano, Alvaro Ramiro Neves, muita autoridade, sobretudo após a provação dos graves ferimentos recebidos pelo filho Joaquim — o Jorge está na

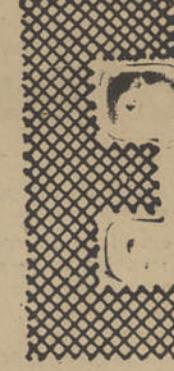
(Continuação na 2.ª página)

(Avença)

A  
Biblioteca Pública

LISBOA

# A Voz de Loulé



## FINALMENTE?

Usando da palavra na sessão da Assembleia Nacional do dia 24, o ilustre deputado pelo Algarve sr. Dr. Jorge Correia referiu-se à urgente necessidade da construção do Aeroporto de Faro, salientando quanto essa obra pode contribuir para o desenvolvimento turístico do Algarve.

A propósito, o deputado sr. Jorge Vasconcelos esclareceu que a construção do aeroporto de Faro estava incluída na verba de 285 mil contos aprovada pelo Conselho Económico para construção e beneficiação de aeroportos.

Com esse esclarecimento reabriu na própria Assembleia o Dr. Jorge Correia e todos os algarvios deverão reabrir-se também, enquanto serenamente esperam que essa verba não fique apenas na inscrição... porque a obra a realizar se impõe como uma necessidade inadiável.

(Continuação na 3.ª página)

## SÓ DEPOIS DE UM EXAUSTIVO TRABALHO

o Júri conseguiu classificar os 1.024 trabalhos apresentados

### ao I Salão Algarvio de Arte Fotográfica



França, Itália, Portugal e da Suíça.

Como não podia deixar de ser, entre as fotografias premiadas, há várias de Alta, uma das aldeias mais portuguesas e uma das mais típicas do Algarve.

A exposição dos trabalhos admitidos abre no próximo dia 16 de Fevereiro, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Faro, o qual está a ser expressamente preparado para esse fim pelo sr. Arquitecto Alfredo Carlos Vilalba.

Por absoluta falta de espaço só nos é possível publicar hoje as classificações referentes a Provas a Preto e Branco e que são as seguintes:

SEÇÃO A — Aspectos típicos das cidades, vilas, aldeias e monumentos

1.º Prémio — Hélder Cavaco Azevedo (Faro) — Travessa dos Abraços.

(Continuação na 2.ª página)

Alvaro Ramiro Neves

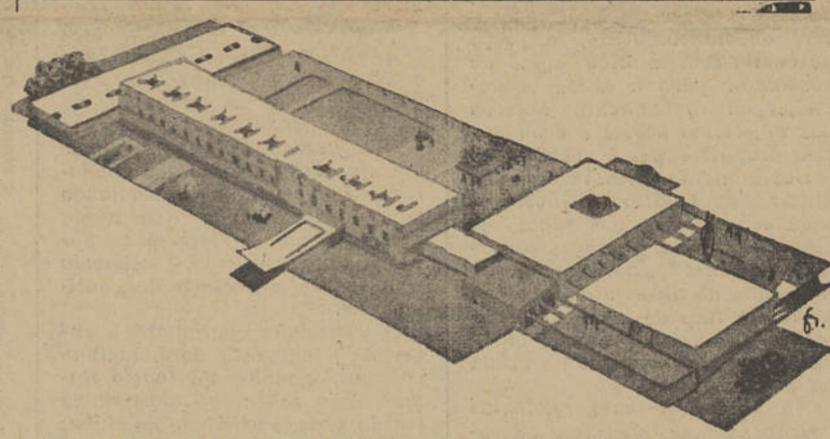
Por ter assumido as funções de Chefe da Circunscrição de Exploração dos C. T. T. da Província do Algarve, teve a gentileza de nos endereçar os seus cumprimentos e o oferecimento dos seus préstimos, o sr. Alvaro Ramiro dos Santos Neves, por cuja amabilidade nos confessamos muito gratos e igualmente retribuímos, pondo à disposição de S. Ex.ª as colunas do nosso jornal para o que entender conveniente d'entre interesse público.

Ainda que não venha a propósito, sentimo-nos naturalmente impelidos a aproveitar o ensejo para chamar a atenção do sr. Alvaro Ramiro Neves para o caso especial de Loulé onde recentemente foi introduzido o sistema do rodízio na distribuição da correspondência, facto que julgamos não ter beneficiado nem os serviços nem o público, pois atos nos parece ter redundado em prejuízo de ambos.

Em nosso entender estamos em crer que o sistema antigo era melhor do que o novo e por esse motivo acreditamos que, feito o conveniente estudo do problema serão reconhecidos os inconvenientes da inovação.

Apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos de boas vindas ao sr. Alvaro Ramiro das Neves e formulamos votos por um feliz desempenho da sua missão no Algarve.

## O Casino-Hotel de Quarteira foi considerado de utilidade turística



Segundo informações da última hora, sabemos que o Sr. Presidente do Conselho considerou de utilidade turística o casino-hotel que a SOTAQUA se propõe construir na já denominada Praia Nova de Quarteira.

Concretamente isto significa que o Estado vai conceder um substancial empréstimo, ao abrigo da lei fomentadora de turismo, que possibilitará à Sociedade de Empreendimentos Turísticos, Ld.ª o apoio financeiro de que carece para dar início a uma obra que, além de vultuosa, poderá transformar Quarteira numa autêntica estância balnear, visto que a construção da unidade hotelaria em causa representa uma inovação e um empreendimento de transcendente importância para o Algarve e até para o País, dado que situa na província mais climatéricamente privilegiada.

Felicitamos efusivamente os acionistas da SOTAQUA por mais este importante passo para a concretização de uma obra que está congregando a boa vontade e a persistência de muitos louletanos.

Fernando Daniel Reis

Promovido recentemente a 1.º Oficial, foi agora nomeado Chefe da Filial de Faro da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, o nosso prezado amigo e assinante sr. Fernando Ricardo Daniel dos Reis e que interinamente exerceu aquelas funções durante alguns meses.

Pela sua natural distinção e afabilidade, o sr. Fernando Reis grangeou merecidas simpatias e amizades durante os anos que desempenhou em Loulé as funções de chefe da Agência da C. G. D. C. P. e por isso é com mágoa que vimos afastá-lo do nosso convívio.

Endereçamos-lhe os nossos parabéns e ao formularmos votos de felicidade no desempenho das suas novas funções, agradecemos os cumprimentos de despedida que nos apresentou.

(Continuação na 2.ª página)

## As Províncias

## Ultramarinas

os portugueses, que anseiam pelo progresso da sua terra.

PROVÍNCIA DE CABO VERDE

A província de Cabo Verde fica situada no oceano Atlântico, a 45 km da costa do continente africano, em frente da cidade de Dacar e, aproximadamente, a 2.890 km. de Lisboa, numa posição que, entre outras vantagens, lhe permite desempenhar papel

(Continuação na 2.ª página)

## O Engenheiro Silva Pereira

é o novo Presidente da Comissão Municipal de Assistência de Loulé

Em cerimónia realizada no prédio da Presidência da Câmara Municipal que aproveitou a circunstância para salientar a ingratitudine que aos empessados compete desempenhar, nortearne numa época em que o Estado não pode aumentar as verbas que normalmente destina para os problemas da Assistência e que muitas vezes são insuficientes para atender às crescentes necessidades.

Usando da palavra, o sr. Eng.º Silva Pereira disse estar animado do melhor desejo de servir a sua terra no sector da assistência social e que faria tudo o que estivesse ao seu alcance para atenuar as circunstâncias desfavoráveis do momento presente.

Apresentarmos os nossos cumprimentos de boas vindas ao sr. José M. da Silva Pereira e Padre João Coelho Cabrita.

Apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas ao sr. José M. da Silva Pereira e Padre João Coelho Cabrita.

(Continuação na 2.ª página)

José M. da Silva Pereira

A ocupar a vaga deixada pelo sr. Fernando Daniel Reis, foi nomeado chefe da Agência de Loulé da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, o nosso compatriota sr. José M. da Silva Pereira, que exerce idênticas funções na Agência de Portimão.

Apresentarmos os nossos cumprimentos de boas vindas ao sr. José M. da Silva Pereira e Padre João Coelho Cabrita.

(Continuação na 2.ª página)

homem. Esta versão bíblica manteve-se durante muitos séculos com larga e abusiva aplicação, sobretudo entre os povos do Oriente, onde a Mulher mantinha uma situação de subalternidade e obediência, que nos primórdios tempos pagãos e entre os povos selvagens ia até à escravatura.

Entre os hebreus a Mulher melhorou de condição. Moisés elevava a Mulher da condição de Adão. E quando Adão a viu e reconheceu nela a sua companheira disse: Isto é ossos nos meus ossos, e carne da minha carne. Com isto queria significar a união que devia existir entre ambos, e ao mesmo tempo a dependência da mulher para com o

No Egito a Mulher exerceu durante largos anos cargos de alto nível, prestígio e até de comando. Várias rainhas imperaram no Egito, Síria, e na Macedónia, impondo-se pelo seu tacto administrativo e visão política, e por vezes, quando necessário, com o seu poder de sedução e beleza pessoal. Cléopatra constitui uma das maiores de

(Continuação na 2.ª página)

## Banco do Algarve

O Banco do Algarve, prestigiado estabelecimento de crédito com sede em Faro e dependências em Loulé, Portimão e Olhão, foi superiormente autorizado a aumentar o seu capital social de 5.000 para 10.000 contos, pela emissão de 50.000 acções de valor nominal de 100 escudos cada uma.

## Siderurgia Nacional

Começou nova actividade a Siderurgia Nacional: a de exportação dos produtos fabricados.

O facto merece registo se o encararmos só o ponto de vista de que a fábrica foi inaugurada há poucos meses, naturalmente enfrentando múltiplos problemas de iniciação industrial.

Regista-se como encomenda para o estrangeiro — a de 2.000 toneladas de aço com destino a Israel.

(Continuação na 2.ª página)

## Caleidoscópio

A fria crueza de alguns acontecimentos, dos nossos dias, pouco eco consegue na sensibilidade das pessoas, que parece embotada.

São tantas e tão intensas as desgraças, que o tempo nem dá para nelas pensar, pois mal uma é noticiada logo outra se anuncia, oferecendo ao diabo a diferença para pior.

Todos falam e escrevem de harmonia, no entanto, as circunstâncias tecem em não acompanhar a esperança de uma vida decente e de paz.

# Caleidoscópio

(Continuação da 1.ª página)

Guiné — em plena guerra de Angola e, na região mais perigosa, onde a morte o espreita vai para nove meses.

Assinalou o facto, cumprimos singela homenagem à corajosa família, fazendo votos para que a Providência e os homens lhes sejam justos e generosos.

Pessoa amiga, salientando a esperança no poder da imprensa para a solução dos problemas, sugeriu que abordassemos o da electricidade, tão caro ao nosso concelho.

Já aqui o fizemos, verberando o chocante injustiça das tarifas regionais, de montantes apreciavelmente desiguais.

Não se comprehende que um país pequeno conte com tantas companhias produtoras de energia, distribuidoras e fornecedoras, de alta e baixa tensão a encarecer, substancialmente, o preço de custo, sem motivo digno de considerar para a nossa economia, e, manifestamente nocivos aos objectivos sociais e económicos, propostos pelas barragens.

Basta atentar nos lucros, publicados no «Diário do Governo», para se concluir que saindo os mesmos do ciclo, produção-consumo, enquanto existirem, serão impecável ao alcance do fim que norteia a luta de todas as organizações: barateamento do custo de produção e do preço de venda ao público.

Há já grandiosas e eficientes barragens mas, com tais onerosidades dispensáveis, é como possuir um bom automóvel e ter que andar... a pé!

Em hora tão austera da vida nacional e em que aos do norte não se pedem mais sacrifícios que aos do sul, parece aviltante que nos imponham um preço, na ordem do dôbro ou do triplo.

O País é pequeno e, na hora da dever e de obrigaçao a ninguém ocorre diferenciação favorável aos do sul.

Sabemos que um deputado pelo Algarve se propõe discutir o caso na Assembleia Nacional. Oxalá assim aconteça e consiga ser ouvido para uma maior dignidade nacional.

Foi promovido e colocado em Lisboa, o nosso conterrâneo, Álvaro Guerreiro Bota, que exerce as funções de Aspirante de Finanças na Secção de Loulé.

Sempre amável e atencioso, no exercício da sua profissão e, fora dela, conseguia vencer a desconfiança do contribuinte e serviço com eficiência e bondade, pode dizer-se, a altura da sua avanzada figura.

O funcionalismo público, algumas vezes sem estímulo e forçado a intensivo labor, perdeu em Loulé um dos seus mais prestigiados representantes, recuperando-o e míslo, é certo, mas o público da terra viu com pesar a sua ida.

Daqui lhe desejamos felicidades no exercício do cargo para que foi promovido.

Paire sobre Almancil uma radiosa esperança de progresso depois que o empreendedor Meekens holandês decidiu investir alguns dos seus avultados capitais na aquisição de terrenos, no Ançao.

Não virão longe os tempos em que a maravilhosa paisagem da região entre em competição com os centros cosmopolitas de Espanha, França, Mónaco e chame a atenção do Mundo para realidades onde a beleza e o sossego têm proporções desejadas.

Para já, uma estrada de Almancil ao Ançao, a construir brevemente e a condução da energia eléctrica, pelo frondoso pinhal até à paradisíaca região, atestam bom ritmo de ação.

Como se anuncia para breve o aeroporto estamos em crer que se irá operar uma viragem na história do concelho e da província, escrevendo-se a primeira página verdadeiramente brilhante da sua economia.

Disseram-nos ser propósito do mencionado capitalista fechar o actual e mais usado acesso à praia — junto do posto da guarda fiscal — deixando subsistir apenas o de natureza privada e pelo terreno que adquiriu.

Trata-se de problema de certo malindre, sobretudo para a gente da região pois, no que sabe-

mos, os seus interesses colidem com tal propósito.

Afigura-se-nos possível harmonizar os interesses de quem investe tão largas somas e que oferece razões para merecer justas facilidades com os do público e de outros particulares vizinhos, cujos direitos se não devem subestimar na euforia do momento.

O Rotary Club de Faro estará em festa no Domingo por receber nesse dia a carta constitucional. Para o efeito, deslocar-se-ão representantes dos demais clubes do País, em automotora especial que sairá do Porto e será aguardada no dia 3, em Faro. No dia seguinte, a comitiva percorrerá alguns sítios mais agradáveis da província, passando por Loulé e seguindo para Portimão onde se realizará a cerimónia sob a presidência do Governador.

Afinal, o ciclismo, o Louletano e o desporto não morreram. Peio contrário, parecem ter ganho nova vitalidade:

No passado Domingo, vimos um numeroso pelotão, de amadores e independentes, pedalando alegremente pela estrada, numa demonstração de interesse por cuidada preparação, deixando consolidadora esperança de continuidade.

O Tenazinha continuará a envergar a camisola do Louletano com a companhia do Inácio Ramos, cujo saber e experiência trarão grande utilidade ao clube; o numeroso lote de amadores é de valia e dará novas estrelas para o firmamento do ciclismo local; Finalmente, o Atlético vai voltar à prática da modalidade provocando o renascimento de uma rivalidade, a todos os títulos benéfica; o hoquei, ligou-se ao clube sendo ideia dos praticantes dar-lhe vida oficial.

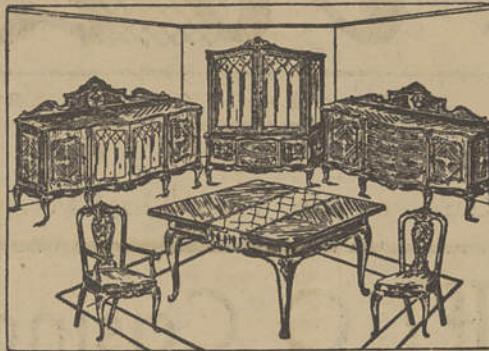
Não há assim razões para desânimos, importando porém, solução, alguns problemas mais instantes, designadamente o da luz.

Registamos e agradecemos as providências tomadas pelo Chefe do Posto de Loulé da P. V. T. e que levaram à supressão da obrigatoriedade de camionetas de passageiros, vindas de Salir e Barranco do Velho, contornarem a placa do Largo Gago Coutinho. Essa obrigatoriedade subsiste no entanto no que toca à saída.

Admitimos que o clarividente espírito do sr. Gabriel Correia não deixará de encontrar a melhor solução para este caso, até porque nem sequer o Código da Estrada pode ser evocado para que se mantenha esta situação.

M. M. G.

# Se deseja mobiliar o seu Lar com requintes de bom gosto e elegância



**MOBILIAS — ESTOFOS — TAPEÇARIAS**

Visite a Casa HORÁCIO PINTO GAGO

Avenida José da Costa Mealha

LOULE

PREÇOS FORA DE TODA A CONCORRÊNCIA

As mobilias são entregues em casa do cliente em furgonetes da Casa

ESMERADOS ACABAMENTOS RAPIDEZ E BOM GOSTO

«A VOZ DE LOULE» — N.º 245 — 4-2-962.

«A VOZ DE LOULE» — N.º 245 — 4-2-962.

**Tribunal Judicial**

da Comarca de Loulé

**A N Ú N C I O**

2.ª publicação

No dia VINTE do próximo mês de FEVEREIRO, pelas ONZE horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Loulé, nos autos de Ação com processo Sumário em execução de sentença que MANUEL VICENTE MADEIRA, casado, comerciante, residente no povo e freguesia de Salir, move contra MANUEL INACIO CORDEIRO e mulher MARIA SERAFINA GONCALVES, proprietários, residentes no sítio da Fonte Morena, freguesia de Salir, que corre seus termos pela segunda secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca de Loulé, será posto em praça pela primeira vez para ser arrematado ao maior lance oferecido acima de valor que adiante se indica o seguinte:

PRÉDIO

Uma courela de terra de semejar com árvores, denominada Terra da Prata, no sítio dos Palmeiros, freguesia de Salir, que confronta do norte com ribeira, nascente Manuel da Palma Dourado Eusébio e poente Francisco Inácio, inscrita na matriz rústica sob o artigo n.º 6.998 descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32.299, a folhas 96 do livro B - 82, que vai à praça pelo valor de 1.316\$00.

Loulé, 8 de Janeiro de 1962

O Chefe da 2.ª Secção,

Francisco Dias Bragança

Verifiquei

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

**QUARTEIRA**  
Terrenos para construção

VENDEM-SE 2 terrenos para construção, com frente para o mar, no melhor local da Avenida Marginal.

Tratar com Vivaldo de Sousa Guerreiro — LOULE'.

Loulé, 10 de Janeiro de 1962.

O Chefe da 2.ª Secção,  
Francisco Dias Bragança

Verifiquei

O Juiz de Direito,  
José António Carapeto dos Santos

**PRÉDIO**  
VENDE-SE um prédio de excelente localização: gaveto para as Ruas 9 de Abril e José Fernandes Guerreiro.

Informações: Rua Augusta, 166 - 1.º Esq. ou telef. 326216 — LISBOA.

DEVE ESCOLHER OS MÓVEIS QUE O TRANSFORMARÃO NUM APRAZÍVEL LUGAR DE BEM-ESTAR E CONFORTO NA CASA

**Horácio Pinto Gago**

encontrará as melhores mobilias, os mais modernos móveis e adornos para Lar, em grande diversidade de preços e para todos os gostos.

**EDITAL**

«A VOZ DE LOULE» — N.º 245 — 4-2-962.

**Tribunal Judicial**

da Comarca de Loulé

Câmara de Falências de Loulé

**A N Ú N C I O**

1.ª publicação

No dia dezasseis de Março de mil novecentos e sessenta e dois, pelas dez horas e no local — Rua António José de Almeida, número trinta e oito de polícia, desta vila de Loulé — vão à segunda praça os bens arrolados para a massa falida de Manuel Maurício Gomes dos Santos, que se compõem de cabedais e de mais artigos de sapateiro, em parcelas e por metade dos valores indicados no auto de arrolamento e que serão entregues a quem mais oferecer acima desse valor.

Loulé, 2 de Fevereiro de 1962

O Administrador,

António Monteiro Baptista

O Síndico,

Carlos Manuel da Costa Saraiva

Por atacado e a retalho vende:

**M. Brito da Maia**

Telefone 18

— LOULE —

**EDITAL**

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que FRANCISCO DE JESUS requereu licença para instalar uma oficina de ferreiro com soldadoras oxacetilénicas, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos, perigo de explosão e incêndio, situada em Trote, freguesia de Almancil, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando a Norte com a Estrada Nacional, Nascente com Joaquim Bispo dos Barros e a Sul e Poente com o reque-

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º. (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 16 de Janeiro de 1962

O Eng.º Chefe da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

**CASA**

ALUGA-SE uma casa de 1.º andar, na Avenida José da Costa Mealha (ao lado do Ateneu), que serviu de consultório médico durante muitos anos.

Nesta redacção se informa.

**Casamento**

Cavalheiro, de 24 anos de idade, com posição estável, deseja corresponder-se, para fins matrimoniais, com menina dos 18 aos 25 anos.

Assunto muito sério. Enviar foto, que será devolvida caso não interesse.

Dirigir correspondência para: António da Rocha Martins — C. M. Diamang — Portugal — ANGOLA.

**SE DESEJA DORMIR BEM**

**COMPRE UM COLCHÃO DE MOLAS, mas não um Colchão qualquer...**

Agora duas marcas mundialmente conhecidas:

E PEDA, o melhor colchão do Mundo! e o DELTA - LOC, o colchão que todos podem possuir, pela sua Alta Qualidade e pelo seu Baixo Preço.

Agente Exclusivo nos Concelhos de Loulé e S. Brás de Alportel

**CASA MATIAS, Sucrs. — A MOBILADORA**

**LOULE — Telef. 210**

Fazem-se descontos especiais aos revendedores

# As nossas províncias ultramarinas

(Continuação da 1.ª página)

de grande importância como ponto de apoio da navegação marítima e aérea que liga os três continentes que bordam o Atlântico.

As dez ilhas e cinco ilhéus que constituem a província são tradicionalmente repartidas em dois agrupamentos designados, de acordo com o vento dominante de nordeste, por Barlavento e Sotavento.

O grupo de Barlavento é formado pelas ilhas de Santo António, com uma superfície de 779 km.2, S. Vicente, com 227, Santa Luzia, com 35, S. Nicolau, com 343, Boavista, com 620, Sal, com 216, e os ilhéus Branco, com 2, e Raso, com 7, os quais se situam entre as ilhas de Santa Luzia e de S. Nicolau.

O grupo de Sotavento abrange as ilhas de Maio, com 289 km.2, Santiago, com 991, Fogo, com 476, Brava, com 64, e os ilhéus Grande, Luís Carneiro e Sapado. Área total da província: 4033 quilómetros quadrados.

**SITUAÇÃO GEOGRÁFICA E SUPERFÍCIE**

A província da Guiné acha-se situada na costa ocidental do continente africano, entre o território do Senegal, que lhe serve de fronteira ao norte, e a República da Guiné, que a delimita a leste e sul.

O seu litoral fica comprendido entre as latitudes 12° 20' N (Cabo Roxo) e 10° 59' N (Ponta Cagete).

Além da parte continental e das ilhas de Jeta, Caró, Pécixe, Bissau, Areias, Bolama, Carar, Como e Melo, que lhe ficam contíguas, compreende ainda a província o fronteiriço arquipélago de Bijagós, formado por dezenas de il

# O Grave Problema Agrário

(Continuação da 1.ª página)

E terá a técnica, nos seus campos experimentais, dado tão seguras provas da sua eficiência que converterá em maná qualquer propriedade em parcelada, em contraste com a outra, a não em parcelada, que continua em regime de excomunhão? Porque a varinha de condão toca numas e despreza as outras?

Por outro lado, é lícito perguntar que meios estarão ao alcance da técnica para esta, com as suas máquinas, rasgar os declives escarpados de Trás-os-Montes, do Minho e das Beiras, e devassar os terrenos pedregosos e fortemente arborizados do Algarve? De resto, que tamanho haverão que ter os novos em parcelados para que deles resulte um poder económico de molde a sustentar o tractor, a cesteira, a debulhadora, etc.; para com ele garantirmos o futuro da Lavoura, ou ainda que limite será posto ao emparcelamento para que este não caia no polo oposto — o parcelamento?

Por mim, não faço ideia!

A redução do tempo nas deslocações, com ser um facto a considerar, não será, todavia, uma razão de tanto peso que force a modificar o regime vigente. Parece que entra aqui o dedo do fidalgo que mandava suprimir o uso dos palitos para encurtar as despesas da casa.

Passemos agora ao polo oposto, àquele onde se situam os inconvenientes do emparcelamento. Este, para se tornar efectivo, para que o uso o consagra, tem de começar pela coercividade, pela imposição e pela força, por quanto os meios suassorios não chegariam para obter uma coisa que já hoje é facultada a toda a gente, uma vez que nada impede a dois proprietários, vizinhos em terras, de as transacionar como queiram: em parcelando ou desparcelando. Daí se deduz a série de complicações que tudo isso trará! Burburinhos e desavenças provocados por razões de ordem sentimental em que o valor estimativo figura à cabeça nas tradições da família, logo que uma propriedade é desanexada ao tronco para se encorporar noutra que fique ao lado e que jogue com os artigos da nova lei; por razões económicas fundamentadas no equilíbrio

A VOZ DE LOULÉ — N.º 245  
— 4-2-962.

**Tribunal Judicial**  
da Comarca de Loulé  
**A N Ú N C I O**  
2.ª publicação

Pela segunda secção de processos da Secretaria Judicial da comarca de Loulé, e nos autos de Execução Sumária que José Martins Ramos, solteiro, maior, trabalhador, residente no sítio dos Barreiros, freguesia de Salir, move contra Joaquim Fernandes Custódio e mulher Alzira Maria Fernandes, proprietários ausentes em parte incerta, cujo último domicílio conhecido foi no sítio dos Revezes, freguesia de Ameixial, correm éditos de Vinte dias contados a partir da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os Credores Desconhecidos, dos referidos executados para, no prazo de Dez dias, findo que seja seja o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos aludidos autos, nos precisos termos do artigo oitocentos e sessenta e quatro do Código de Processo Civil.

Loulé, 13 de Janeiro de 1962.

O Chefe da 2.ª Secção,  
Francisco Dias Bragança  
VerifiqueO Juiz de Direito,  
José António Carapeto dos Santos

**SE DESEJA**  
mandar Reparar, Limpar ou Lubrificar  
a sua máquina de escrever

Deve confia-la ao Técnico habilitado:

Joaquim Matiato  
Bairro Municipal, 4  
— LOULÉ —

que deve existir em toda a casa agrícola, cuja existência manda que se deve ter de tudo um pouco — trigo, legumes, horta, vinha, etc., facto este que no Algarve se torna imperativo, atendendo à contingência da colheita dos frutos — figo, alfarroba, amêndoas e azeitona — para que o ano, falho numa destas espécies, aguento nas outras o peso das despesas do arranjo familiar, evitando assim de recorrer ao crédito alheio.

Onde, porém, as dificuldades se nos afiguram mais sérias é justamente no direito sucessório. Uma geração decorre, normalmente, no espaço de vinte anos. Neste espaço ocorre a morte do chefe da família e os bens existentes são divididos pelos herdeiros. Diante da propriedade em parcelada, como se faz a divisão? Divide-se e parcela-se, e neste caso cal-se novamente na fragmentação, ou vamos atribuir a propriedade a um dos herdeiros, em detrimento de todos os outros? Qual deles recebe a terra e quais os meios de indemnização com que conta para que a partilha fique igual? A menos que se regresse ao antigo morgadio e se saite por cima da unidade da Família, não vejo grande forma dumha solução equitativa.

Já houve, ao que consta dos jornais, quem avlitrasse ser o Estado o partilheiro, adquirindo as terras e indemnizando em capital-moeda, os quinhões dos herdeiros. Mas isso, afinal, não será o mesmo que a Rússia fez quando implantou o comunismo? Mais dinheiro menos dinheiro, mais indemnização ou sem indemnização alguma, o resultado, salvo melhor opinião, convergiria no mesmo sentido, com a relevante diferença de ficar a existir dois regimes de propriedade: a grande propriedade sob o regime privado, e a pequena e média propriedade sob a tutela do Estado. Ocorre, porém, que se virarmos a medalha ao reverso ficamos de frente o parceiramento com a grande propriedade, isto é, aquela que já não pode ser transmitida a herdeiros; com mais outra volta, vamos parar, fatalmente, ao decañato KOLKHOZ, cuja origem e procedência encerra este significativo epitafio — U. R. S. S. — que cobre o túmulo de alguns milhões de Kulakz.

Esperamos que tudo será resolvido com inteligência, ponderação e espirito de equidade.

Gil Brasino

**O PNEU que mais barato lhe sai por Km.**  
é o da  
**MABOR General**  
Agente em LOULÉ  
Manuel de Sousa Pedro  
Largo Dr. Bernardo Lopes

**HORTA**  
VENDE-SE uma horta com área de 10 a 12.000 m<sup>2</sup>, na Campina de Cima.  
Nesta redacção se informa.

**FARMÁCIA**  
VENDE-SE em Loulé  
Nesta redacção se informa.

**VENDE-SE**

Propriedade com amendoeiras, figueiras, oliveiras, e alfarobras, no sítio da Cova (Areeiro), que confronta com o sr. Joaquim Mendes.

Tratar com Clarimundo de Sousa Guerreiro — LOULÉ.

**REGADÍO**

Arrendam-se 15 a 20.000 m<sup>2</sup> de terreno de regadio, na Campina de Cima.

Dirigir a M. Brito da Mana — Telef. 18 — LOULÉ.

**PRÉDIO**

Vende-se um prédio de bom rendimento, com 5 inquilinos, na Rua 5 de Outubro, em Loulé.

Tratar pelo telefone 881 — FARO.

## Resultou Brillante

### o I Salão Algarvio

### de Arte Fotográfica

(Continuação da 1.ª página)

2.º Prémio — Afonso da Costa Moreira (Lisboa) — Algarve Típico.

**Menções Honrosas:** Afonso Canellas Furtado (Lagos) — Rio Gilão; Afonso da Costa Moreira (Lisboa) — Fantasia Celeste; Eng.º José Alberto Soares Chaves (Faro) — Repuxo de Fogo; José Cabrita Rocha (Faro) — Sé, e Dr. José Francisco Nunes Guerreiro (Lisboa) — Rua do Forno.

**SECÇÃO B — Motivos de pesca e aspectos da costa marítima**

1.º Prémio — Aires da Conceição Caeiro (Lisboa) — Praia Luminosa.

2.º Prémio — Júlio Bernardo (Portimão) — Porfiando.

**Menções Honrosas:** Augusto Pires Martins (S. Bartolomeu de Messines) — Entardecer; Fernando Vianna Rodrigues (Lisboa) — Algar Seco; João António Gueifão Marques Bilreiro (Lisboa) — Luz e Sombras; Ten. Cor. José Nunes Junqueira dos Reis (Tavira) — Pescador de Enguias; e J. Thiallier (França) — Ballet Nautique (Peso do Atum).

**SECÇÃO C — Paisagens**

1.º Prémio — João António Gueifão Marques Bilreiro (Lisboa) — Figueira de Inverno.

2.º Prémio — David Afélio de Freitas (Évora) — Primeiras do Ano.

**Menções Honrosas:** Afonso Canellas Furtado (Lagos) — Piteiras; Artur Vitor Lopes (Lisboa) — As primeiras Flores; João António Marques Gueifão Bilreiro (Lisboa) — Poente; Júlio Bernardo (Portimão) — Sobranceira, e Manuel Santo Júnior (Faro) — A Juventude da Natureza.

**SECÇÃO D — Motivos de Folclore**

1.º Prémio — Ten. Cor. José Junqueira dos Reis (Tavira) — A Caçada ao Mercado.

2.º Prémio — Ten. Cor. José Junqueira dos Reis (Tavira) — Canção de Azeite.

**Menções Honrosas:** António das Dores Gonçalves Pincarilho (Lisboa) — Cabreira Algarvio; Helder Cavaco Azevedo (Faro) — Chaménes Algarvias; Helder Cavaco Azevedo (Faro) — Fazendo Cestos e Cadeiras; Júlio Bernardo (Portimão) — Artesanato; Dr. José Francisco Nunes Guerreiro (Lisboa) — Chaméne de Alto, e Leonel Costa (Lisboa) — Chaméne Bem Rendido.

**Prémio do Secretariado Nacional de Informação** (mais premiado da Secção Preto e Branco):

Ten. Coronel José Junqueira dos Reis (Tavira).

## GAGUEZ

Podeis dominá-la pela reeducação da voz. Documentos comprovativos de óptimos resultados. Reeducam-se estudantes em quaisquer férias. Belles Leiria — Rua Alvaro Coutinho, 50 3.º — Tel. 41500 — Lisboa-1.

## TABERNA

Das mais antigas de Faro, situada em bom local, com boa e numerosa clientela. Arrenda-se ou trespassa-se, por motivo do seu proprietário não poder estar à frente do negócio.

Tratar pelo telefone 365 — FARO.

## VENDE-SE

Propriedade com amendoeiras, figueiras, oliveiras, e alfarobras, no sítio da Cova (Areeiro), que confronta com o sr. Joaquim Mendes.

Tratar com Clarimundo de Sousa Guerreiro — LOULÉ.

## REGADÍO

Arrendam-se 15 a 20.000 m<sup>2</sup> de terreno de regadio, na Campina de Cima.

Dirigir a M. Brito da Mana — Telef. 18 — LOULÉ.

## PRÉDIO

Vende-se um prédio de bom rendimento, com 5 inquilinos, na Rua 5 de Outubro, em Loulé.

Tratar pelo telefone 881 — FARO.

## POSTAL de FARO

(Continuação da 4.ª página)

**sr. Silvestre de Figueiredo.** Por tal motivo, foi-lhe oferecido em Albufeira, no dia 24, um almoço de homenagem e despedida.

Com a participação de 22 filiados, está em funcionamento a Escola Regional de Graduados da M. P., que tem como patrono do Curso «Afonso de Albuquerque».

— Para presidentes da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal do Montepio dos Artistas de Faro, foram eleitos os srs. Dr. Carlos Picotto, João M. V. Assis Pacheco e Mário Pereira Diniz. — Vítor Silva, o jovem cancionista algarvio, grande éxito do Concurso «Vedetas, precismam-se», vai gravar alguns discos.

— Fernando Prazeres e Júlio Correia, do Ginásio Clube Naval, venceram a 5.ª regata do Torneio da Ria de Faro.

— Os navios holandeses «Casas» e «Myndas» estiveram neste porto a carregar rolhas, conservas de peixe, amêndoas e cortiça com destino ao Norte da Europa.

— Na noite de 29 de Janeiro, a «Azevia» apresentou os barcos espanhóis: «Mondrítos», «Blancasabels», «Riansares», «Joselito», «Manolito» e «Magdalena Manzaneras», pelo exercício ilegal da pesca de arrasto nas águas portuguesas.

— O Cine-Clube de Faro, efectuou no dia 30 último a 91.ª sessão com o filme «Ao longo de Paris».

— A próxima sessão efectua-se dia 12, do corrente, com «As grandes famílias».

— Foi encerrado o Posto Médico da Delegação nesta cidade o Sindicato Nacional dos Ferrovários do Sul de Portugal.

— A anteceder a apresentação de «À espera de Godot», pelo Teatro de Amadores de Faro, realizar-se-ão três conferências.

— Pelo Comissariado Nacional da M. P., foram distribuídos 2 snipes aos Centros de Vela de Faro e Olhão e 1 ao de Portimão.

— Fausto de Sousa Violante, ganhou o campeonato de 3.ª categoria do Clube de Xadrez de Faro.

— Deve estar pronto em Março o novo pavilhão da Colónia Balnear Infantil da Praia de Faro, cujo custo ascende a 150 contos.

João Leal

## Propriedade

Vende-se uma propriedade com bom rendimento de amêndoas, azeitona e alfarroba, no sítio de Faria (próximo de S. João da Venda).

Nesta redacção se informa.

## VENDE - SE

Uma morada de casas com terra de semear e arvoredo, sítio de Santa Catarina dos Quartos (Gonçalves) e uma courela com terra de semear e arvoredo, no sítio do Torrejão (Quartos).

Tratar com Manuel Barros das Neves — LOULÉ.

## PIANO

COMPRA - SE. Resposta com detalhes para a Avenida José da Costa Mealha, 173 — LOULÉ.

## VENDE - SE

Propriedade no sítio dos Barreiros, a 1 Km da Vila, com 6 geiras de terra de semear, bom rendimento de alfarroba, amêndoas, figo, oliveiras e outras árvores de fruto. Tem casas de habitação e dependências agrícolas.

Nesta redacção se informa.

## Agência Peninsular

### de VIAGENS E TURISMO

Rua Conselheiro Bivar, 58 — FARO

— Telefone 216 —

Passagens Aéreas, Marítimas e Terrestres para todos os Países da

Europa, África, Américas do Norte, Sul e Central

aos preços oficiais de todas as Companhias.

Obtenção de passaportes e vistos Consulares

## Breve considerações

### acerca da Mulher

(Continuação da 1.ª página)

monstrações de que até que ponto pode ir o potencial de sedução de uma Mulher.

Entre os gregos a Mulher — não escrava — era tida num elevado conceito conjugal, gozando de prestígio no lar, sendo ouvida pelo marido com quem participava dos revezes e das alegrias da vida. Sob o ponto de vista artístico os gregos tinham um elevadíssimo conceito da Arte e da Estética conceito este muito ligado ao culto da beleza feminina, consubstanciada na formosa Deusa Afrodite, símbolo da Beleza, do Amor e da Vida Universal.

Entre os romanos — não escravos — observa-se o mesmo respeito, dedicação e culto pela Mulher. Entre os seus vários deuses protectores, abundavam os femininos, sobressaindo, de entre eles, a deusa Venus e que a semelhança de Afrodite para os gregos simbolizava o Amor em toda a sua plenitude. Os latinos consubstanciavam o seu culto pela Mulher

# Notícias pessoais

## ANIVERSARIOS

Fazem anos em Fevereiro:

Em 3, o sr. Horácio Leal Farrajota e a menina Rosa Maria Carapeto Corpas, residente na Austrália.

Em 4, o menino Francisco Serafim Campina, e a menina Lídia Andrade Dias, residentes na Venezuela.

Em 6, a sr. D. Quitéria Júlia Torrano Martin.

Em 7, a sr. D. Maria José Vairinhos Calço Relvas, residente na Venezuela e a sr. D. Alzira Vitoria de Sousa.

Em 8, o sr. João de Deus Martins Laginha.

Em 10, as meninas Amélia Maria Santiago Gonçalves e Juvolli Salgadinho Rodrigues.

Em 11, o menino Luís Manuel Gaspeira Ramos, e Maaria da Sociedade Monteiro Martinho e o sr. Fernando Trindade Correia Viegas, residente na Venezuela.

Em 12, as sr. D. Ilda Francisca de Sousa, residente em Almancil, D. Lídia Quitéria Dias, residente na Venezuela, e D. Isette Guerreiro Lopes Encarnação, residente em Lisboa e a menina Maria Carrusca Agostinho.

Em 13, os meninos Francisco Manuel de Jesus Afonso Nunes e Abilio José Rodrigues e a menina Maria dos Reis Luís Cristina.

Em 14, o sr. Mariano E. Campanha, residente em Olhão.

Em 16, o sr. José Maria de Sousa Luís dos Ramos, residente em Aveiro.

Em 17, a sr. D. Irene Gonçalves Rita, residente em Lisboa e a menina Albertina Maria Guerreiro Cavaco e o sr. José Faustino Contreiras, residente em Algés.

Em 18, o menino Jorge Adelino da Silva Costa, o sr. Manuel Martins Coelho e a sr. D. Maria de Brito Gomes, residente no Palmeiral.

Em 19, as sr. D. Antonieta Garcia Gonçalves, residente em Setúbal D. Maria Júdice Lourenço Pedro e o sr. José António de Lima Faisca.

## PARTIDAS E CHEGADAS

— Com curta demora, estiveram há dias em Lisboa os nossos preizados amigos e assinantes srs. José João Ascensão Pablos e Eduardo Delgado Pinto, dedicados Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loulé.

— Acompanhado de sua esposa, deslocou-se há dias à Covilhã o nosso estimado amigo e dedicado colaborador sr. Dr. Manuel Mendes Gonçalves.

— Retirou para Lisboa, onde fixou residência, por ter sido colocado nos Serviços de Inspeção dos C. T. T., o nosso conterrâneo, preizado assinante e amigo sr. José Maria Ramos, que durante largos anos chefiou em Faro os Serviços de Exploração dos C. T. T.

— Foi colocado no Regimento de Cavalaria, em Estremoz, o nosso preizado conterrâneo sr. aspirante José António de Lima Faisca, filho do nosso estimado amigo e assinante sr. José Teixeira Faisca, chefe da Secretaria Judicial de Loulé.

— Vindo de Angola, encontra-se entre nós em gozo de licença, o nosso preizado amigo e dedicado assinante sr. Joaquim Manuel da Franca Leal Martins.

— Com curta demora, esteve em Loulé a nossa conterrânea e dedicada assinante sr. D. Noémia Ruas Filipe, residente em Algueirão (Sintra).

— Acompanhado de sua esposa, a nossa conterrânea sr. D. Maria das Dores Mendonça Lúcio, esteve em Loulé o conhecido poeta sr. Jaime Lúcio, funcionário da E. N. em Lisboa.

## FALECIMENTO

— Com a idade de 69 anos, faleceu em casa de sua filha, em Portimão, no passado dia 23 do corrente, a nossa conterrânea sr. D. Maria da Madre de Deus Carrilho Madeira, viúva, professora oficial aposentada, mãe das sr. D. Rogéria Maria Carrilho Madeira, professora oficial em Portimão; Dr. D. Maria José Carrilho Madeira de Castro Mendes; casada com o sr. Dr. Afonso de Castro Mendes, Juiz de Direito em Redondo e Dr. D. Noémia Maria Carrilho Madeira do Carmo Moral, casada com o sr. Dr. António do Carmo Moral, assistente da Faculdade de Coimbra e do sr. Dr. José Maria Carrilho Madeira, Subdelegado de Saúde em Aljezur, casado com

## PROMOÇÕES

— Foi promovido ao seu actual posto o nosso conterrâneo e dedicado assinante sr. Diamantino da Silva Rodrigues, 2º sargento músico da G. N. R. em Lisboa.

— Por ter sido promovido a chefe de 2.ª classe, foi colocado na estação de Caminho de Ferro de Ermidas-Sado, o nosso conterrâneo e estimado assinante sr. Armando Afonso.

Os nossos parabéns.

a sr. D. Francisca Paulino Carrilho Madeira.

O funeral, realizado para o cemitério de Faro, por expressa recomendação da saudosa extinta, foi largamente concorrido, tendo registado a comparecência das mais representativas entidades da província.

A família enlutada endereçou-nos sentidas condolências.

— Na manhã do pretório dia 27, recebeu a vila de Loulé, a dolorosa notícia do falecimento da menina Maria Tereza Mendes Pinto Farrajota, filhinha do nosso preizado amigo e dedicado assinante sr. Eng. José Martins Farrajota, sócio-gerente da E. V. A. e de sua esposa sr. D. Cartaria Pinto Farrajota.

Perseguida desde o berço por muitos padecimentos que nem os modernos recursos clínicos nem os desvelos carinhosos da família conseguiram debelar, a pequenina Maria Tereza, veio a falecer naquela manhã, rodeada de carinho de seus extremos pais e irmãos, contando apenas 27 meses de idade, quando a vida portanto mal começava a desabrochar.

O funeral, realizado no dia seguinte para o cemitério desse vila, foi assinalado com numerosa presença de pessoas de todas as classes sociais e amigas dos pais.

Consternados pelo passamento da idótna garota, apresentamos à pesarosa família as nossas mais sentidas condolências.

## BREVES considerações acerca da Mulher

(Continuação da 3.ª página)

nhã o seu tipo se aproximarão mais do homem. Mas espero e tenho confiança em que ela terá sempre a preocupação do vestir e o interesse da moda.

*Minhas Senhoras e Meus Senhores:*

Eu penso que o homem representa a força de vontade, a perseverança e energia combativa, tendo como norma-guia dos seus principais actos, a inteligência. A Mulher representa a sensibilidade, o sentimento, a compreensão, guiando-se mais pelo coração do que pela inteligência. O seu instinto de esposa e mãe, actua por vezes com mais com mais clareza e segurança do que a sua própria inteligência. São seres diferentes nos seus aspectos anatómico, fisiológico, e psicológico, mas que se integram numa harmonia criadora. Os seres são diferentes, é certo, mas um não pode viver sem o outro, porque ambos provêm da mesma árvore, da mesma *fons vitae*.

O Criador impôs-lhe uma fraterna camaradagem, unida de Amor para a missão eterna da propagação de espécie e do imponente mandato do aperfeiçoamento das suas almas, que Deus criou, aos pares, para as receber mais puras no seu seio!

— Ponho ponto nas minhas despretensiosas divagações acerca da Mulher, para cujo fecho servir-me-ei das palavras do grande historiador Alexandre Herculano quando diz: Tirai do mundo a Mulher e o mundo será um erro.

— Ou ainda com as palavras do poeta Marcelino Mesquita, dizendo-nos: Se há tanta Mulher?!

Mas porque fantasia, entre tantas, só uma a nossa simpática, distingue, escolhe e quer?!

Se há tanta Mulher?!

Mauricio Monteiro

## SALIR

A todos os nossos assinantes residentes nesta freguesia que ainda não pagaram os recibos das suas assinaturas referentes ao ano de 1961, muito agradecemos o especial favor de providenciarem a sua liquidação no mais curto espaço de tempo possível directamente a esta redacção, pois de contrário ver-nos-emos forçados a suspender a remessa do jornal, visto ter ficado inicialmente estabelecido que o pagamento das assinaturas seria efectuado adiantadamente.

Aos que estão em dia, muito agradecemos a liquidação dos recibos do ano de 1962, que pode ser efectuado por intermédio do sr. José Joaquim Gordinho, pois Salir ainda não tem a estação dos C. T. T. que há tantos anos precisa e merece.

Vende-se um prédio de rés-do-chão, com 5 divisões e quintal, disposto de luz e água, situado na Rua da Laranjeira, n.º 8 (próximo da estação da E. V. A.) — LOULE.

Nesta redacção se informa.



## NOVA UNIDADE HOTELEIRA

O desenvolvimento turístico da mais bela região da Europa, é um facto incontestável e expresso em várias realidades. O Algarve, cada dia a braços com uma maior corrente de turistas, tem que lutar sobretudo pela dotação de alojamentos, uma das nossas maiores lacunas neste campo. Sobretudo unidades hoteleiras que sirvam e bem, o sector médio. Há dias, foi inaugurado em Faro um estabelecimento que podemos classificar de modelar pelo espírito directivo, comodidade oferecida ao visitante e sentido de bem servir, que ali se patenteia. Referimo-nos à Pensão Residencial Marim, propriedade da Indústria Hoteleira, Lda., que se propõe realizar novos empreendimentos de reconhecido interesse turístico. Situa-se num grande imóvel de 3 pisos, recentemente construído no gaveto das Rua Gonçalo Barreto e Praça Silva Porto, dispondo de 29 amplos quartos. A inauguração assistiram várias entidades, entre as quais os srs. Governador Civil e Presidente da Câmara, acompanhados das respectivas esposas.

Recebidos pelo sócio-gerente sr. José Inácio Dias, os visitantes, que no final foram obsequiados com um beberete, percorrendo as instalações, admirando o seu conforto, excelente mobiliário de sentido moderno e decorativo (José Teixeira, de Faro) e as magníficas paisagens que se admiram de todos os aposentos, banhados por luz e sol.

## FESTA DO REFUGIO ABOIM ASCENSÃO

Mais uma vez no último domingo, se realizou a já tradicional e significativa festa do Refúgio Aboim Ascensão, a benemerita obra que tão grande ação assistencial desenvolve em prol da criança e do velho.

Pelas 10,30 horas, na Capela privativa da Instituição, o Pároco de S. Pedro celebrou missa,

## Aos nossos assinantes no Estrangeiro

Dada a impossibilidade de efectuarmos cobranças para o estrangeiro e províncias ultramarinas, muito agradecemos aos nossos estimados assinantes aí residentes, o especial favor de providenciarem a liquidação das suas assinaturas directamente ou por intermédio de pessoas de famílias.

Chamamos muito especialmente a atenção dos nossos assinantes que recebem o jornal por via aérea, pois sendo muitos numerosos, o pagamento da taxa representa um peso considerável a liquidar.

Os recrutados nestas condições ficam sujeitos a ser visitados por médico militar para comprovar a doença.

No caso de não serem visitados por médico militar, devem apresentar, logo após a doença, atestado de médico comprovativo do espaço de tempo que estiveram sem possibilidade de se apresentarem, por doença.

Aos recrutados que não derem cumprimento a estas disposições não será levantada a classificação de refractários.

encontra V. Ex.ª aos melhores preços do mercado no depósito da fábrica MEIAS DE NYLON » Preços de Fábrica

FABRICA : DEPOSITO :

ALENQUER Rua dos Fanqueiros, 96, 1.º-Dt.  
Telefone 15 Telefone 21693 — LISBOA

ENVIAMOS AMOSTRAS

FAZEMOS REMESSAS PELO CORREIO

após o que se seguiu uma sessão solene.

Falou na mesma o Rev. Cónego José A. V. Faís, que fez uma brilhante dissertação sobre «A Caridade».

Por intenção da benfeitora sr. D. Maria da Piedade A. A. Sande Lemos, há pouco falecida, foi guardado um minuto de silêncio.

Seguiu-se a distribuição de prémios a estudantes dos estabelecimentos de ensino cittadinos e dos prémios de lettamento e puericultura a mães pobres, protegidas pelo Refúgio.

Foi saudado, de especial maneira o sr. Coronel Eng. Sande Lemos, generoso benfeitor e dedicado entusiasta do Refúgio.

Assistindo a centenas de crianças e a avultado número de velhos necessitados, a obra desenvolvida é credora da admiração de todos os algarvios.

## NOTICIARIO

— Encontra-se no Brasil, o sr. Dr. Gordinho Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Faro e procurador à Câmara Corporativa, que toma parte num «Voo de Amizade», organizado pela TAP — PANAIR.

— Deixou de exercer as suas funções de Inspector-Orientador no Distrito Escolar de Faro, o

(Continuação na 3.ª página)

## O povoamento de ANGOLA

Eloquente e bem significativa expressão do progresso de Angola a criação do novo Colono, para agricultores metropolitanos na região de 31 de Janeiro, é

Este Colono terá capacidade para albergar mil agricultores metropolitanos.

Ao mesmo tempo procede-se, também, naquela região à instalação de colonatos indígenas, concentrando em áreas escolhidas, muitas populações ultimamente regressadas do Congo ex-belga ou que se encontravam refugiadas nos matagais para escapar aos terroristas.

Os Colonatos estão a ser organizados sob a orientação de técnicos agrícolas e pecuários, e forma a garantir-se aos negros as condições necessárias ao seu trabalho.

O orçamento deste ano, para a realização dos dois colonatos atinge a importante verba de 400.000 contos.

## Acerca dos assuntos ULTRAMARINOS

Há que manter a mesma reserva, aconselhada na passada semana, em relação aos boatos sobre o nosso Ultramar. Aliás nos dias que decorreram desde então já foi possível verificar a falsidade de muitas «notícias» e principalmente a falta de fundamento das «previsões» que felizmente se não consumaram.

Estamos ante uma vaga sempre crescente de boataria que há que enfrentar com serenidade, principalmente não lhe prestando colaboração, com a velha e tão apetecida repetição do «diz-se», mesmo entre os amigos que como nós pensam, mas têm também outros amigos nas mesmas condições.

Porque é assim que os boatos correm, tomam volume e são explorados. Às vezes na gênese de uma calúnia que os nossos adversários aproveitam para construir as campanhas mais difamatórias, está numa notícia inocente que se não resistiu à tentação de dizer, apenas na preocupação de nos mostrarmos pessoas bem informadas.

As recrutas que não derem cumprimento a estas disposições não serão levantada a classificação de refractários.

Subdelegação de Saúde Privativa do Concelho de Loulé

## AVISO

Periodicamente esta Subdelegação de Saúde, chama a atenção da população para a necessidade da vacinação ou revacinação antivariólica.

Apesar de ser quase geral a compreensão das extraordinárias vantagens da vacinação antivariólica, nem todos cumprem com esse dever em relação a si próprios e aos seus filhos deixando-os expostos a essa infecção, de carácter grave e muitas vezes fatal.

Circunstâncias actuais, recomendam que se retome o maior rigor na vacinação e revacinação antivariólicas, tanto de crianças como de adultos, que pode ser obtida gratuita nesta Subdelegação de Saúde e nos partidos médicos municipais.

Chamando a atenção da população para este aviso, deixa-se plena responsabilidade àqueles que por incompreensão ou incúria deixem de o atender.

Loulé, 19 de Janeiro de 1962  
O Subdelegado de Saúde Privativa, Aníbal Cupertino Martins Costa

## ECOS DO PARRAGIL

Com larga e entusiástica afluência, procedeu-se, no passado dia 25, à eleição dos novos corpos gerentes da Sociedade Recreativa Parragilense, acontecimento de relevo na vida deste sítio e que tem sempre largas repercussões devido ao brio com que as direções eleitas se dispõem a caprichar pelo progresso da Sociedade e respetivo sítio.